

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8553 | Salvador, quarta-feira, 25.01.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



CIDADANIA

## Só com democracia social

A decisão do STF, tomada na sexta-feira passada, de alterar a lei trabalhista imposta por Temer e acabar a obrigatoriedade de o trabalhador pagar honorários advocatícios, perícia e outros

encargos se perdesse a causa trabalhista, ocorre justamente após o Brasil derrotar nas urnas o fascnazismo bolsonarista e resgatar a democracia social com o governo Lula. Novos tempos. Página 4

ARQUIVO



Decisão do STF altera itens da reforma trabalhista

**Acúmulo de funções penaliza gerentes do BB**

Página 2

**Sindicato - 90 anos. Procura por ingresso é grande. Corra**

Página 3



# Acúmulo de função gera sobrecarga

Gerentes estão com alta demanda. Só estresse e trabalho

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**COMO** uma das consequências nefastas da reestruturação, que fecha agências, postos de trabalho e precariza o salário, o Banco do Brasil promove o acúmulo de funções em agências nível F de todo o país - que eram lojas administradas por gerentes de relacionamento.

Os gerentes concentram as responsabilidades do gerente geral, de serviços e de relacionamento e tesoureiro. Em meio à alta demanda de atividades, os funcionários não

possuem folha de ponto, não recebem equiparação salarial aos gerentes de agências de níveis A à E e ainda precisam realizar função de caixa.

Os problemas não param por aí. Faltam gerentes médios e assistentes para realizar as operações de crédito e projetos mais complexos para pessoas físicas, jurídicas e agro, obrigando os escriturários a assumirem os serviços, sem remuneração equivalente ao nível de importância do trabalho que executam.

A política desumana do banco desestimula quem pretendia fazer carreira. Por isso, o BB tem de voltar a ter uma estrutura decente para as agências, com respeito aos funcionários e clientes.

# Bolsonaro liberou em média 619 armas por dia

**GRAÇAS** ao discurso de ódio do ex-presidente Jair Bolsonaro, a insegurança aumentou no Brasil. Nos últimos quatro anos, o governo federal liberou em média 691 registros de armas por dia para grupo formado por CACs (Caçadores, Atiradores e Colecionadores).

Os dados do Exército via LAI (Lei de Acesso à Informação) apontam que foram 904.858 registros para aquisição de revólveres entre 2019 e 2022, o que

representa a liberação de 26 novas armas por hora no país. O número de pessoas com certificado da CAC saltou 474%. Com isto, o montante de brasileiros armados passou de 117,5 mil em 2018, antes de Bolsonaro assumir, para 673,8 mil.

No ano passado, especialistas alertaram que quanto maior a circulação de armas, maior o número de homicídios, feminicídios e suicídios. O cenário é grave.

TÂNIA RÉGO - AGÊNCIA BRASIL VIA FOTOS PÚBLICAS



Um dos legados negativos de Jair Bolsonaro é o Brasil mais armado

# Em 2022, uma agressão a jornalista por dia

**A REALIDADE** dos profissionais da imprensa no Brasil no ano passado foi preocupante, especialmente por conta do discurso

ARQUIVO



Ataques diretos aos profissionais da notícia cresceram com Bolsonaro

de ódio propagado pelo ex-presidente Bolsonaro. Foram registrados 376 ataques diretos aos profissionais da notícia, como hostilizações e agressões físicas. Uma por dia.

Em 2021 foram 430 registrados. Um recorde desde o início do levantamento feito pela Fenaj (Federação Nacional dos Jornalistas). O relatório anual sobre violência cometida contra os profissionais de imprensa aponta crescimento de 133,33% nas ocorrências de ameaças, hostilizações e intimidações, com 77 casos no ano passado.

Os jornalistas fazem parte da segunda categoria com maior número de agressões. No caso da violência física, o aumento foi de 88,46%, passando de 26 para 49, em 2022.

A Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo) também constatou que as agressões foram ainda mais violentas, inclusive com casos fatais. O atual ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, acolheu pedido das entidades sindicais de profissionais da notícia e anunciou a criação do Observatório Nacional de Violência contra Jornalistas para monitorar casos de ataques à categoria.

# Ingressos limitados. Adiante o lado

Entradas devem ser solicitadas por meio do *site* da entidade

PAULO WILLIAM  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**PARA** curtir os 90 anos do Sindicato dos Bancários da Bahia, comemorado no dia 4

de fevereiro, a partir das 15h, no Trapiche Barnabé, os associados devem correr. Os ingressos são limitados e podem se esgotar muito em breve.

Os associados à entidade devem preencher os dados por meio do link <https://eventos.bancariosbahia.org.br/>. Vale ressaltar que cada sindicalizado tem direito a um acompanhante.

Mas, atenção. É preciso informar o nome e o CPF no momento da inscrição. Os dados serão conferidos na entrada do evento.

Depois de gerado o ingresso, é só fazer a contagem regressiva. Quem vai para os eventos do Sindicato, sabe. A festa vai ser agitada. Olodum, Bailinho de Quinta e Sonora Amaralina vão colocar a galera para dançar até

umas horas. Sem dúvidas, vai ser um evento para ficar na memória. Então, não perca tempo. Garanta logo o ingresso.

Festa acontece no dia 4 de fevereiro, a partir das 15h, no Trapiche Barnabé



JOÃO UBALDO

Denúncias revelam que o banco impede o acesso dos clientes aos caixas

## Descaso do Bradesco com os clientes e os funcionários

**COM** o objetivo de afastar os clientes das agências, o Brades-

co tem monitorado o número de transações nos caixas tradicionais e terminais eletrônicos e, até mesmo, impedido o cidadão de realizar operações nas unidades.

Apesar de o banco informar que é apenas uma indicação para outros pontos de operações específicas, diversas reclamações indicam uma intervenção do Bradesco para impedir o cliente de realizar operações presenciais.

A empresa ainda ameaça punir com advertências as agências que se recusarem a entregar planilhas com os procedimentos realizados pelos clientes nos guichês de caixa.

O desrespeito cria outros problemas e gera estresse dos usuários com os funcionários.

A medida do Bradesco, de limitar o número de clientes no interior das agências, é mais uma desculpa para diversas demissões. Um absurdo. O Sindicato dos Bancários da Bahia apura as denúncias e estuda ações a serem tomadas.

## Lula questiona política de juros

**O PRESIDENTE** Lula voltou a criticar a independência do Banco Central e o regime de metas de inflação. Ele apontou ainda um descompasso entre a Selic, taxa básica de juros, e o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Para Lula, não há lógica para a inflação estar entre 6,5% e 7,5% e a Selic em 13,5%. Índice alto que endivida a população brasileira, que já passa por dificuldades.

“Nós temos uma dívida social de 500 anos com esse povo. A única coisa que não é tida como gasto por essa gente de mercado é o pagamento de juros da dívida”, afirmou o presidente.

## Dia do Aposentado em grande estilo no SBBA

**NO DIA** Nacional dos Aposentados, comemorado ontem, 24 de janeiro, os bancários, incluindo os da ativa, marcaram presença expressiva no café da manhã realizado no foyer do Sindicato da Bahia com diálogos sobre bem-estar. Aposentados e diretores do SBBA enriqueceram o evento com recital de poemas e cordéis.

Ao detalhar as iniciativas do *Vida é Movimento*, a diretora do Departamento dos Aposentados, Patrícia Ramos, reforçou que o programa foi criado através de visitas e escutas dos trabalhadores. A iniciativa conta com a colaboração de toda a categoria para fortalecer mais uma fase importante da vida,

que é a aposentadoria.

O presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, destacou a importância de criar uma iniciativa para estabelecer vínculos profissional, afetivo, político, jurídico e outras esferas para se aproximar dos funcionários que estão no momento de pós-carreira.

Os bancários podem enviar sugestões para o *Vida é Movimento*, através do e-mail [vidamovimento2022@gmail.com](mailto:vidamovimento2022@gmail.com) ou pelo *Whatsapp* (71) 99738-7430. Além dos diretores do Sindicato, o evento contou com as participações da diretoria da Federação da Bahia e Sergipe e de representantes de associações de aposentados.

FOTOS: JOÃO UBALDO



Café da manhã promove integração no foyer do Sindicato



# STF altera legislação trabalhista

Trabalhador não precisa pagar se perder a causa

ROGACIANO MEDEIROS  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**NA SEXTA-FEIRA** passada, o STF (Supremo Tribunal Federal) tomou uma decisão valiosa para a relação entre capital e trabalho que, como era de se esperar, por conveniência classista, a mídia comercial escamoteou. O trabalhador não precisa mais pagar

honorários advocatícios, perícia e outros encargos, se perder a ação movida na Justiça trabalhista.

Uma grande conquista, pois a obrigatoriedade do pagamento foi imposta pelo patronato na desastrosa reforma trabalhista, feita a toque de caixa, no governo - de legitimidade questionável - do golpista Michel Temer, a fim de amedrontar os empregados a não recorrerem à Justiça para reclamar direitos sonegados.

A intimidação deu certo, pois caiu consideravelmente o número de ações trabalhis-

tas nos últimos anos. A vitória de Lula e a retomada da democracia social ajudaram a iluminar o Supremo Tribunal Federal, que agora precisa

derrubar a prevalência do negociado sobre o legislado, pois submete o Direito à capacidade de pressão do poder econômico. Uma anomalia absurda.

TOMAZ SILVA - AGÊNCIA BRASIL



No Brasil, 3,9 milhões de pessoas vivem em 13.297 áreas de risco. Descaso

## Quase 4 milhões de pessoas vivem em áreas de risco

**DE ACORDO** com o Serviço Geológico do Brasil, 3,9 milhões de pessoas vivem em 13.297 áreas de risco, sendo que quatro mil localidades são classificadas como de alto risco de deslizamentos e inundações.

Um dos principais motivos de as pessoas viverem nos locais é a omissão do poder público e a necessidade, acontecendo principalmente em áreas

periféricas. Além da geografia, os números lançam luz sobre os problemas enfrentados pelas camadas mais vulneráveis da sociedade, incluindo a precariedade habitacional.

Mas, para uma melhor prevenção, é preciso ter um mapeamento das áreas de risco, possibilitando medidas para reduzir os riscos ou qualificando a segurança das comunidades.

### SAQUE

Rogaciano Medeiros

**NECESSIDADE** A segurança e o aprimoramento da democracia vão depender muito da aplicação exemplar das leis contra os golpistas e os terroristas. O Brasil precisa mostrar, aos brasileiros e ao mundo, que não aceita mais violações ao Estado democrático de direito e aos valores republicanos. Virar a página da impunidade concedida aos crimes da ditadura civil militar (1964-1985).

**INQUIETANTE** Além de ligar o generalato da ativa ao projeto golpista de Bolsonaro, a revelação de que no dia 8 de janeiro o então comandante do Exército, general Júlio César de Arruda, ameaçou colocar as tropas contra a PM de Brasília para impedir a prisão de terroristas, mostra o nível de politização e de desrespeito à legalidade nas Forças Armadas. O caso é gravíssimo.

**COMPROVAÇÃO** A decisão da Justiça paulista, de obrigar o Google a preservar 2.300 vídeos de programas que espalhavam *fake news* e incentivavam o discurso de ódio, facilita a comprovação da cumplicidade da Jovem Pan na massificação do delírio golpista que pariu os atos terroristas do dia 8 de janeiro. A emissora cometeu crimes contra a democracia. Tem de pagar.

**REINDUSTRIALIZAÇÃO** A nota pública da CNI, assinada pelo presidente Robson Braga, em apoio "irrestrito e incondicional" à permanência de Josué Gomes, filho do ex-presidente José Alencar, na presidência da Fiesp, da qual foi deposto por manobra do bolsonarista Paulo Skaf, é o contra-ataque dos segmentos signatários da Carta pela Democracia, que querem a reindustrialização.

**VALIOSOS** Vale lembrar. Josué Gomes da Silva, defensor de um projeto nacional de desenvolvimento, foi deposto por conspiração dos pequenos sindicatos, feita por Paulo Skaf, entreguista famoso, bolsonarista, que passou 17 anos na presidência da Fiesp. O caso está na Justiça. Os apoios da CNI e do Conselho Superior Jurídico da entidade são valiosos para a causa de Josué.



### TÁ NA REDE

